



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Sérgio Petecão

REQUERIMENTO Nº DE - Mesa

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos arts. 13 e 215, I, “b” do Regimento Interno do Senado Federal, em face do que dispõe o art. 55, III da Constituição Federal, licença para desempenhar missão política ou cultural de interesse parlamentar, sem ônus para o Senado Federal, no meu Estado, em 20/03/2020, a fim de informar que participei da sessão remota do dia 20 de março de 2020, não tendo sido possível computar meu voto por falta de estabilidade na conexão de internet, num momento em que o Sistema de Deliberações Remotas (SDR) ainda estava em fase de implementação e aperfeiçoamento.

JUSTIFICAÇÃO

O não cômputo do meu voto foi devido a falta de estabilidade na conexão de internet, num momento em que o Sistema de Deliberações Remotas (SDR) ainda estava em fase de implementação e aperfeiçoamento, conforme se colhe das notas taquigráficas anexas.

Sala das Reuniões, 20 de março de 2020.

Senador Sérgio Petecão
(PSD - AC)
Primeiro-Secretário



Quero cumprimentar também, Sr. Presidente, o trabalho da imprensa. Em especial, quero enaltecer e homenagear o trabalho incansável de todos os profissionais da saúde, ou seja, os médicos, os farmacêuticos, os enfermeiros, os técnicos de enfermagem, os agentes de saúde. Enfim, todos os profissionais de saúde eu gostaria que recebessem o meu reconhecimento.

Sr. Presidente, o cenário atual é de tempos difíceis e exige de todos nós, especialmente das autoridades, enquanto sociedade, muita precaução, muita responsabilidade para que a situação não se agrave ainda mais. Estamos vivendo uma pandemia, e com saúde pública não se brinca! O coronavírus já está em mais de 160 países, entre eles, o Brasil, e se espalha rapidamente, de maneira muito rápida, como eu falei, e assustadoramente.

A única vacina que nós temos, Presidente, é a nossa responsabilidade, a nossa solidariedade, a nossa precaução e a nossa informação.

Portanto, vou expressar aqui, de forma firme, que vou apoiar todas as medidas necessárias para dar garantias ao Governo Federal para combater essa pandemia. A situação é de alerta e requer uma imensa responsabilidade de todos nós, e, para isso, nós precisamos nos unir. Só a nossa união será capaz de vencer essa batalha. Só a nossa união será capaz de vencer essa guerra. Só a nossa união será capaz de vencer essa doença.

Portanto, em nome da nossa união, o meu voto é "sim", Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Anastasia. PSD - MG) – Muito obrigado, Senador Dário Berger, que votou "sim".
Senador Vanderlan. *(Pausa.)*

Caiu a conexão do Senador Vanderlan.

Então, vamos ao Senador Fabiano Contarato.

O SR. FABIANO CONTARATO (Bloco Parlamentar Senado Independente/REDE - ES) – Sr. Presidente, eu quero parabenizá-lo pela condução e manifestar aqui meu total apoio e o voto "sim" a esse decreto de calamidade.

O SR. PRESIDENTE (Antonio Anastasia. PSD - MG) – Muito obrigado, Senador Fabiano, que votou "sim".

Senador Styvenson Valentim uma vez mais, porque houve problema na conexão anteriormente.

Com a palavra o Senador Styvenson.

O SR. STYVENSON VALENTIM (PODEMOS - RN) – Ouve bem agora, Senador Anastasia?

O SR. PRESIDENTE (Antonio Anastasia. PSD - MG) – Agora, perfeitamente

O SR. STYVENSON VALENTIM (PODEMOS - RN) – Consegue me enxergar também?

O SR. PRESIDENTE (Antonio Anastasia. PSD - MG) – Também.

O SR. STYVENSON VALENTIM (PODEMOS - RN) – Antes de pronunciar o voto, que é "sim", claro, como o de todos os outros Senadores, quero dizer aos Senadores que estão passando por esse problema de saúde que se recuperem logo, a todos os brasileiros que também se encontram nessa situação que também se recuperem e aos outros que não se infectaram que obedecem às determinações dos especialistas. Se os especialistas estão dizendo se é para ficar de quarentena, que é para nós ficarmos em isolamento, é para um controle maior dessa doença.

Então, também tenho um pedido pessoal da preocupação que a gente está tendo com os nossos brasileiros ainda no exterior, que estão aguardando, potiguares. Quatorze potiguares estão em Cusco; já estão há cinco, seis dias, sem saber, sem ter a mínima informação de quando vão retornar para o nosso País. São milhares também aqui, no nosso País, que se preocupam com isso também.

Então, para que nós passemos por esta situação e a vençamos, Senador Anastasia, além da união, com já foi dito, é preciso obediência às determinações dos especialistas, nós cumprirmos as ordens e fazermos o mínimo individualmente.

Então, o voto é "sim" para o decreto de calamidade. Está o.k.?

O SR. PRESIDENTE (Antonio Anastasia. PSD - MG) – Muito obrigado, Senador Styvenson, que votou "sim".

Sras. Senadoras e Srs. Senadores, informo a V. Exas. que tentaram, mas tiveram problemas de linha telefônica ou de conexão – o Senador Sérgio Petecão, o Senador Vanderlan e a Senadora Juíza Selma não conseguiram fazer a conexão para a manifestação dos seus votos –, que já conseguimos ter aqui 75 votos favoráveis.

Desse modo, com a conclusão deste processo, nós vamos adotar o seguinte procedimento: nós vamos encerrar a votação, proclamar o resultado e, de imediato, daremos a palavra primeiramente aos Líderes, depois aos inscritos, para suas manifestações.